

CONFERÊNCIA
DISTRITAL



COM A FORÇA DA JUVENTUDE,
SINDICALIZAR E LUTAR POR MELHORES
CONDIÇÕES DE TRABALHO

7 de Novembro | Auditório do STEC

DADOS ESTATÍSTICOS

Tratados por USL/CGTP-IN



DEMOGRAFIA

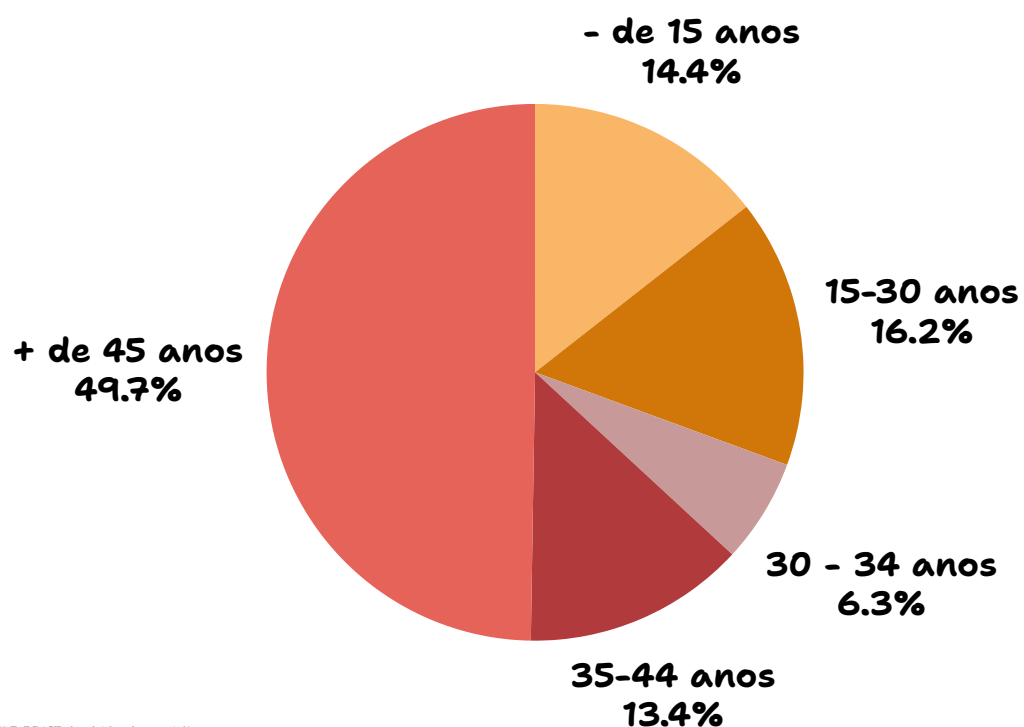
Vivem no distrito de Lisboa cerca de 380 mil jovens entre os 15 e os 29 anos

Residem no distrito de Lisboa 381.217 jovens (entre os 15 e os 29 anos).

Constituem 16,2% da população do nosso Distrito.

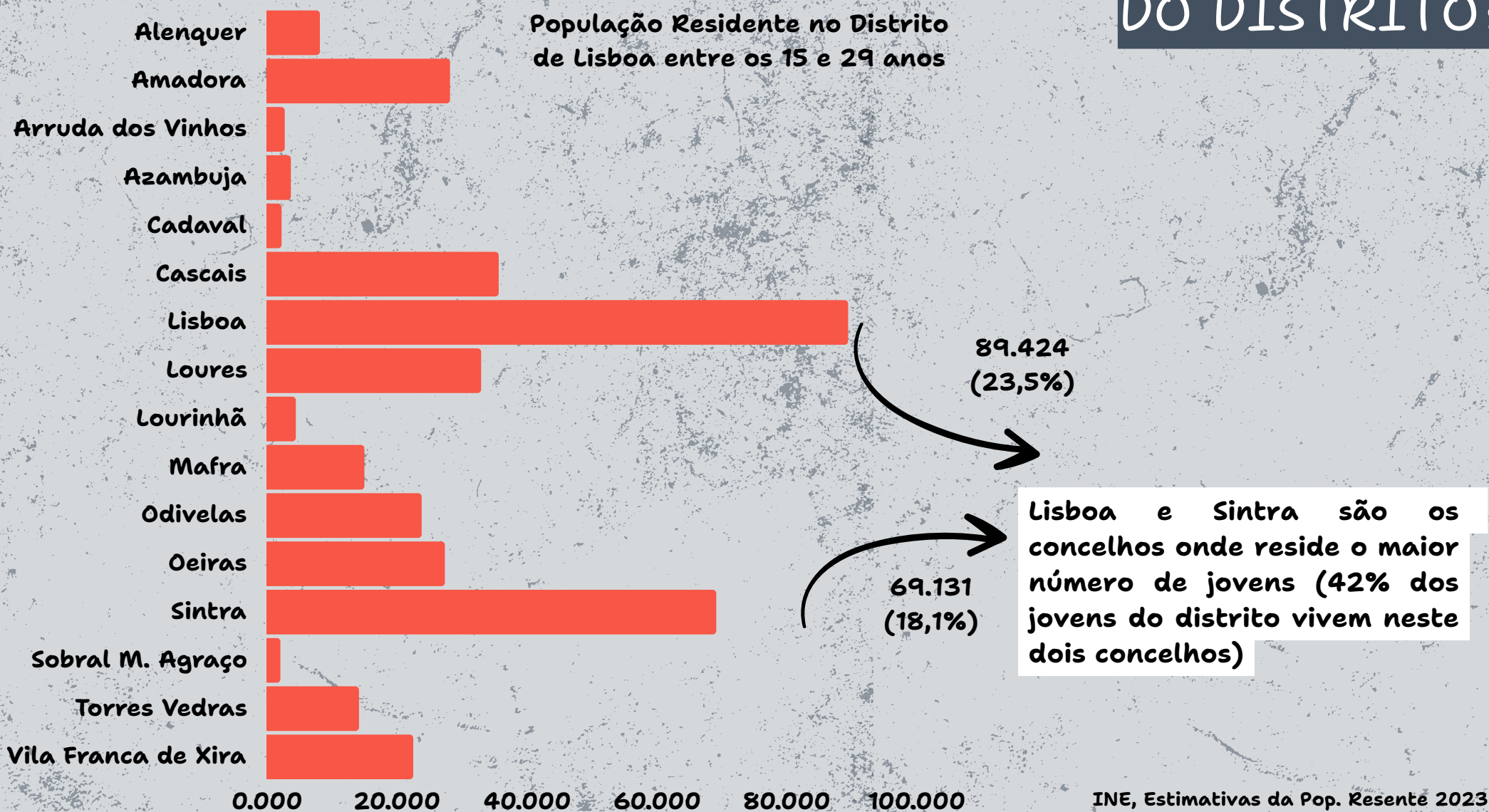
A este número juntam-se 147.703 residentes entre os 30 e os 34 anos (6,3% da população do distrito).

No seu conjunto, os residentes entre os 15 e os 34 anos constituem 22,5% da população.



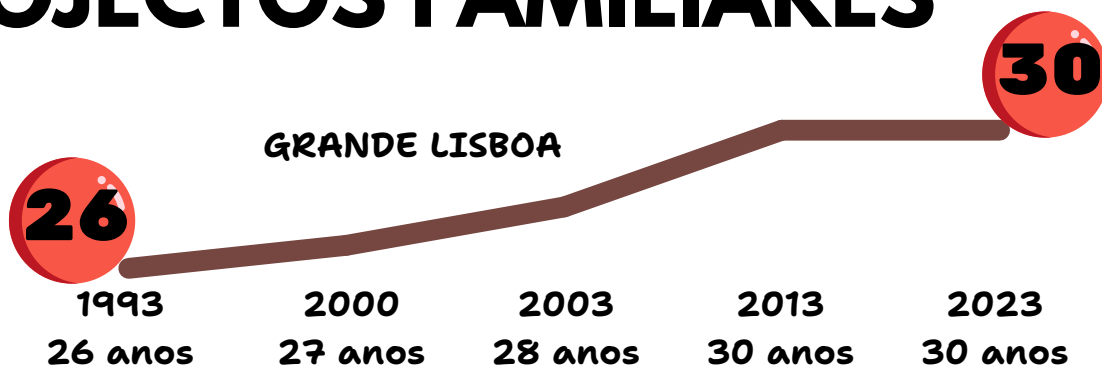
INE, Estimativas da Pop. Resente 2023

EM QUE CONCELHOS RESIDEM OS JOVENS DO DISTRITO?



ADIAMENTO DE PROJECTOS FAMILIARES

IDADE MÉDIA DAS MÃES AO NASCIMENTO DO PRIMEIRO FILHO



IDADE MÉDIA AO 1º CASAMENTO



INE, Indicadores demográficos

HABITAÇÃO E SAÍDA CADA VEZ MAIS TARDIA DA CASA DOS PAIS

A Ausência de trabalho, de emprego estável ou de salários que garantam a autonomia e independência face aos pais é indissociável do facto de cada vez se sair mais tarde da casa dos pais. Por outro lado, os preços das casas (para comprar ou arrendar) são cada vez mais inabarcáveis, uma realidade particularmente dramática na Região da Grande de Lisboa.

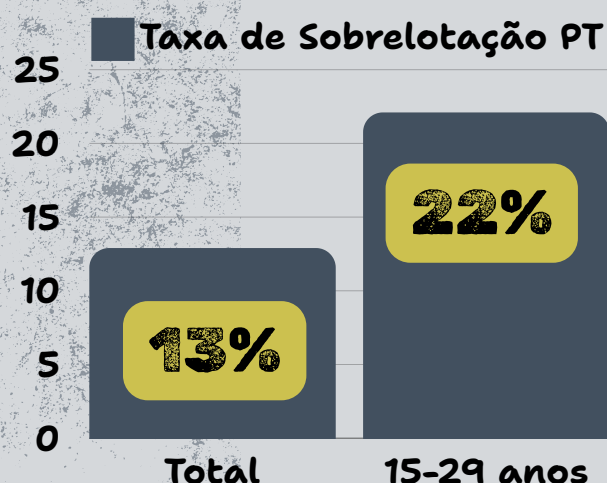
Portugal é dos países da UE em que os jovens saem mais tarde de casa dos pais

Em Portugal, a saída de casa dos pais é, em média, aos 29 anos. São 3 anos mais tarde que a média da UE (26 anos).



Eurostat, Age of leaving the parental home 2023

Mais de um quinto dos jovens portugueses entre os 15 e 29 anos vivem em casas sobrelotadas



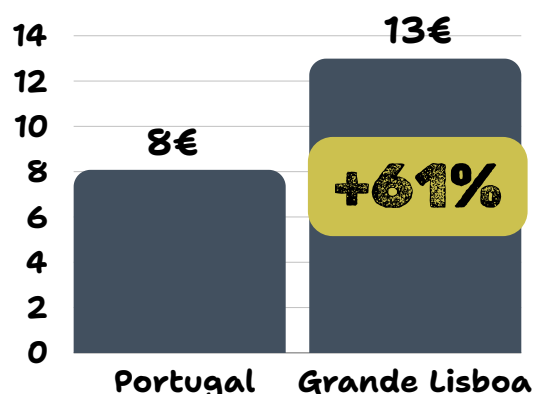
22,1% dos Jovens vivem em casas sobrelotadas. A Taxa de sobrelotação para os mais jovens é 9,2 pontos percentuais mais elevada que a a Taxa de sobrelotação do total da população.

Eurostat, Age of leaving the parental home 2023

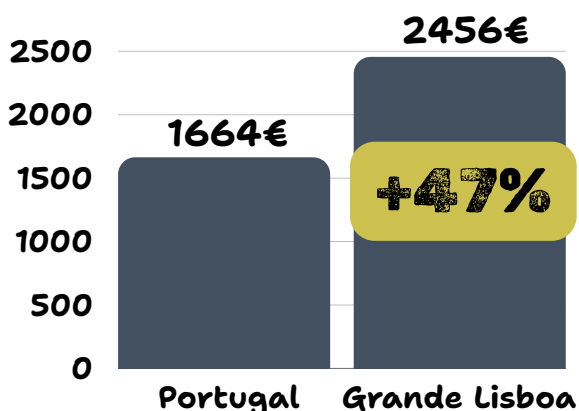
CUSTOS COM HABITAÇÃO

A Grande Lisboa é a Região onde a habitação é mais cara! As dificuldades para conseguir casa são ainda maiores que no resto do país!

Valor mediano das Rendas €/m2 (2º Trimestre 24)



Valor mediano Avaliação Bancária €/m2 (Agosto 24)

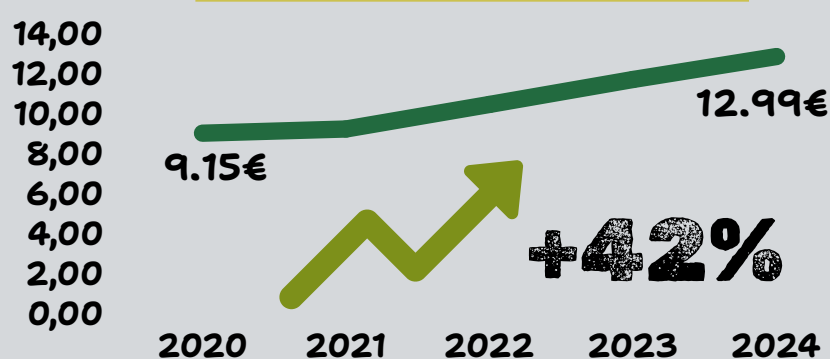


Arrendar ou comprar casa em Lisboa é, respetivamente, 61% e 47% mais caro que no resto do país.

INE, 2024

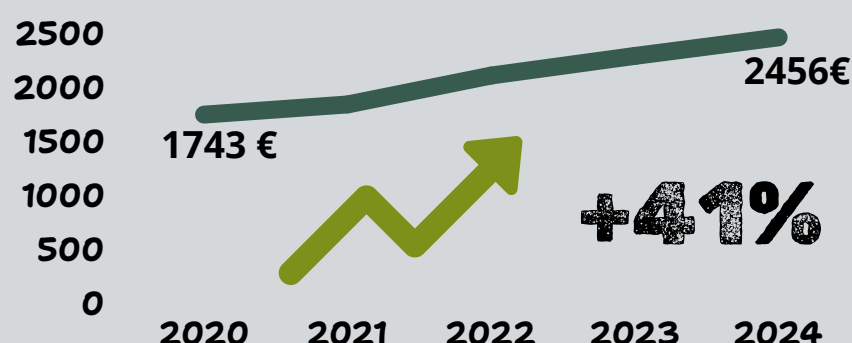
Nos últimos 4 anos, os preços da habitação na Região subiram mais de 40%

Valor mediano das Rendas €/m2 (Evolução Agosto 2020-2024)



INE, 2024

Valor mediano avaliação bancária €/m2 (Evolução 2º Trim 2020-2024)

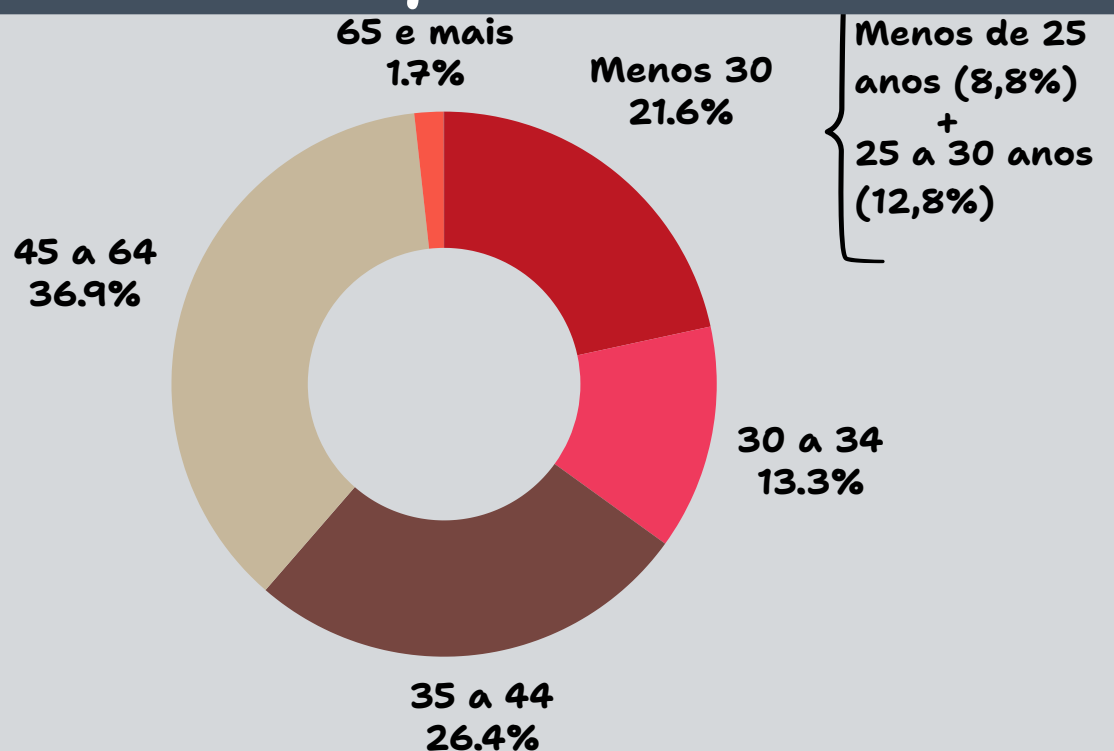


JOVENS E O TRABALHO

Mais de 200 mil jovens trabalhadores por conta de Outrem no distrito de Lisboa

Trabalham por Conta de Outrem no Distrito de Lisboa 202.588 trabalhadores com menos de 30 anos, constituindo mais de um quinto dos Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO's) do Distrito.

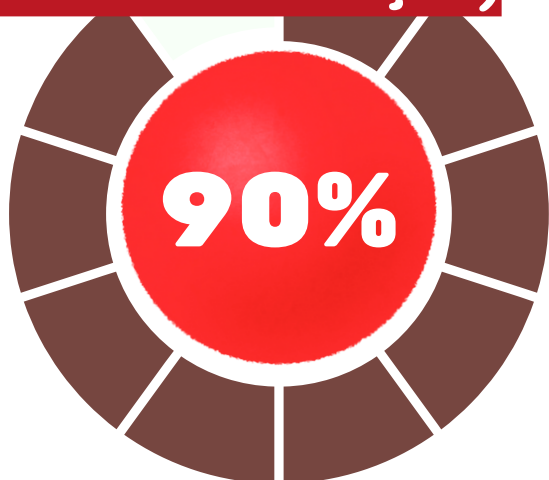
A estes se juntam 125.112 trabalhadores entre os 30 e os 34 anos, que constituem 13,3% dos trabalhadores do Distrito.



GEP/MTSSS 2022, Quadros de Pessoal

9 EM CADA 10 JOVENS TRABALHAM EM ACTIVIDADES ECONÓMICAS DO SECTOR DO COMÉRCIO E SERVIÇOS (TERCIÁRIO)

SECTOR TERCIÁRIO (COMÉRCIO E SERVIÇOS)



Distribuição dos jovens trabalhadores (TCO's) do Distrito pelos Sectores de Actividades Económica



GEP/MTSSS 2022, Quadros de Pessoal

Quatro Secções de Actividades económicas empregam 63% dos Trabalhadores (TCO's) jovens do Distrito:

N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO TOTAL

19,5%

Ao todo, laboram nesta secção 39.441 TCO's com menos de 30 anos (19,5% jovens do distrito), maioritariamente nas "Actividades de Emprego" (39% dos TCO's da Secção N) e nas "Actividades dos Serviços Admin. e de Apoio prestado às empresas" (38%)

G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS TOTAL

19,2%

Ao todo, laboram nesta secção 38.952 TCO's com menos de 30 anos (19,2% dos trabalhadores jovens do distrito), maioritariamente no "Comércio a Retalho" (75% dos TCO's da Secção G).

I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES TOTAL

14%

Ao todo, laboram nesta secção por conta de outrem 22.805 (14% dos trabalhadores jovens do distrito), maioritariamente na "Restauração e Similares" (80,4% destes TCO's da Secção I).

J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO TOTAL

10%

Ao todo, laboram nesta secção 20.168 TCO's (10% dos trabalhadores jovens do distrito), maioritariamente na "Consult. e Programação Informática" (75,5% dos TCO's da Secção J).

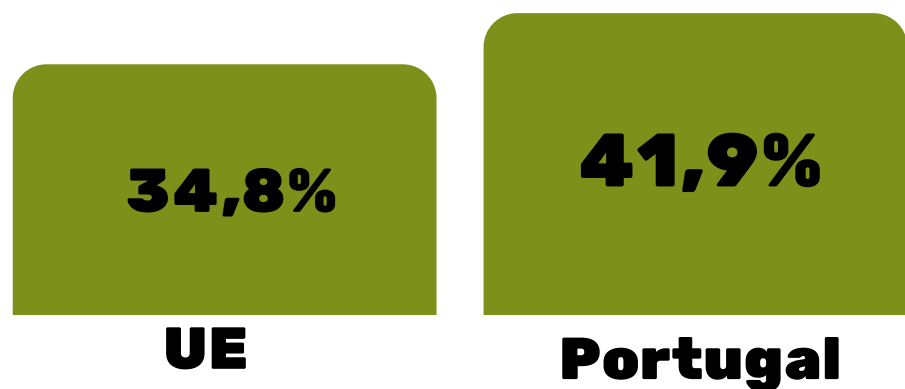


GEP/MTSSS 2022, Quadros de Pessoal

CONTRATOS PRECÁRIOS

A procura de um emprego Estável e de qualidade esbarra com uma realidade laboral completamente adversa para os jovens trabalhadores.

Portugal é o 3º país da UE com maior índice de contratos a termo certo junto dos jovens trabalhadores



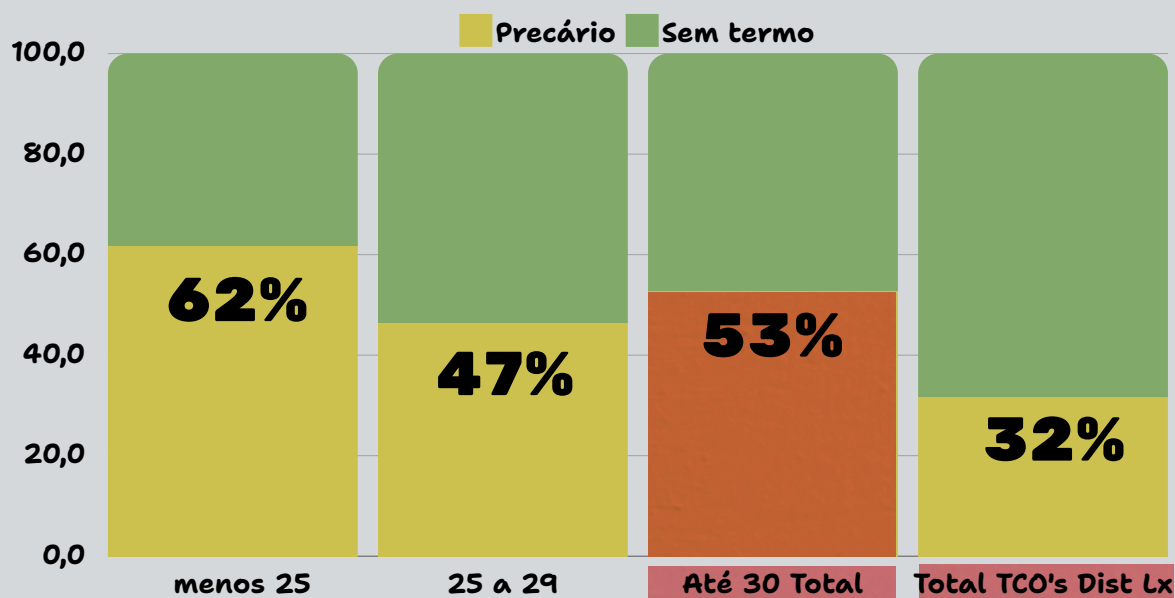
Portugal é o terceiro país da UE 27 (dp2020) em que é maior a percentagem de jovens entre os 15 e 29 anos com contrato de trabalho a termo certo. Atrás de si, tem apenas a Itália e os Países Baixos

Eurostat, Temporary employees by sex, age 2023

No distrito de Lisboa, pelo menos 1 em 2 jovens (TCO'S) com menos de 30 anos tem um contrato Precário

No distrito de Lisboa, 61.8% dos jovens Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO's) com menos de 25 anos têm um contrato precário (inclui todos os contratos que não correspondem a um contrato sem termo).

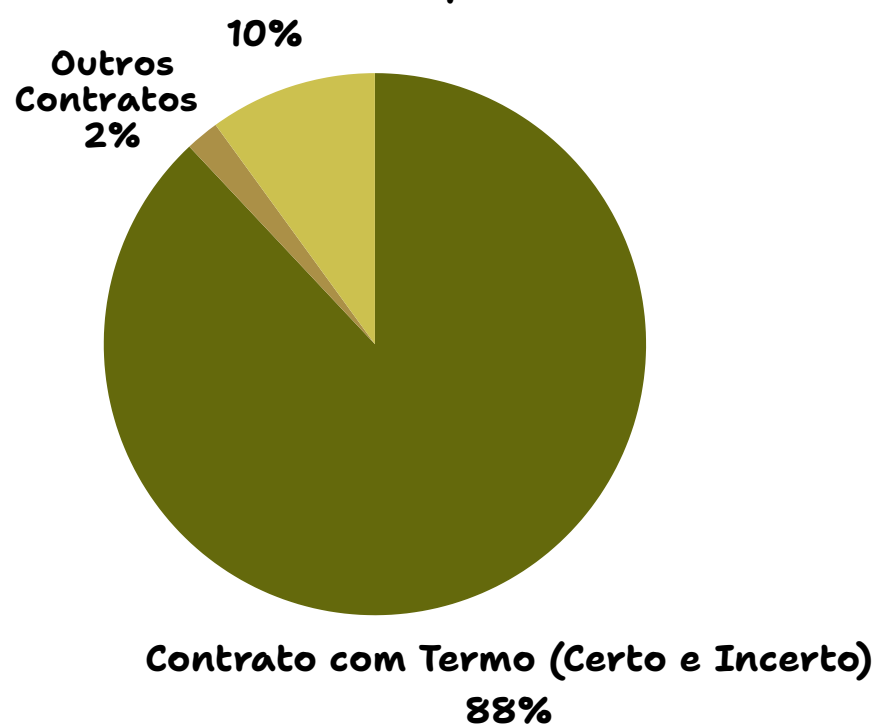
Se considerarmos a totalidade dos jovens TCO's com menos de 30 anos (menos de 25 e 25 aos 29 anos), mais de metade (52,8%) tem um contrato precário (em 2 jovens trabalhadores, pelo menos 1 tem um contrato precário).



GEP/MTSSS 2022, Quadros de Pessoal

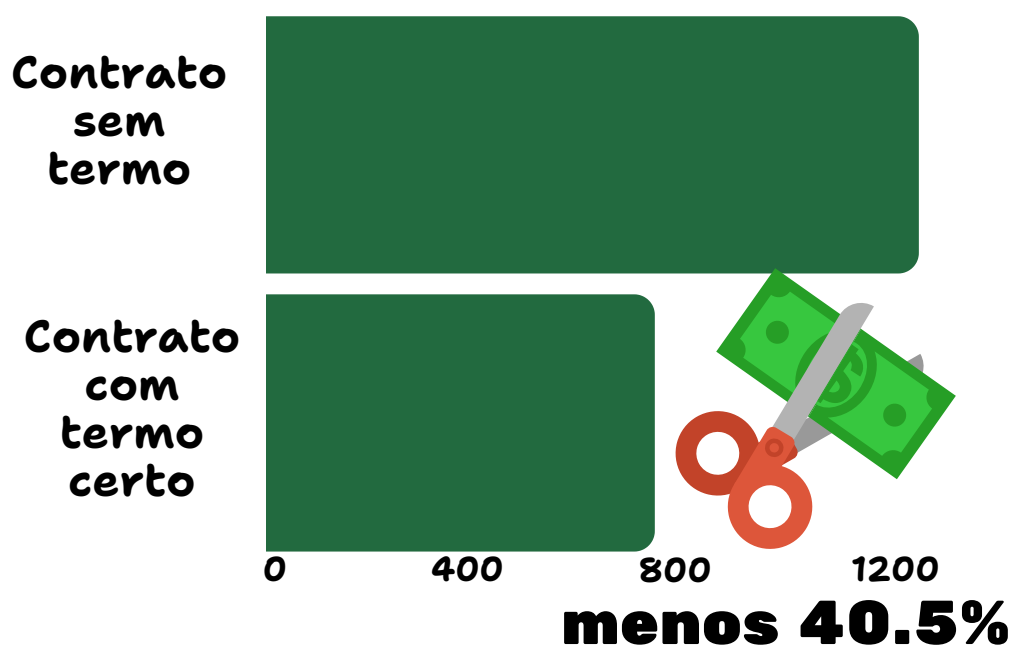
Dentro dos diversos vínculos precários, o mais frequente é o contrato a termo (Certo e Incerto)

Contrato de Trabalho Temporário



GEP/MTSSS 2022, Quadros de Pessoal

Os jovens com contratos precários recebem salários ainda mais baixos

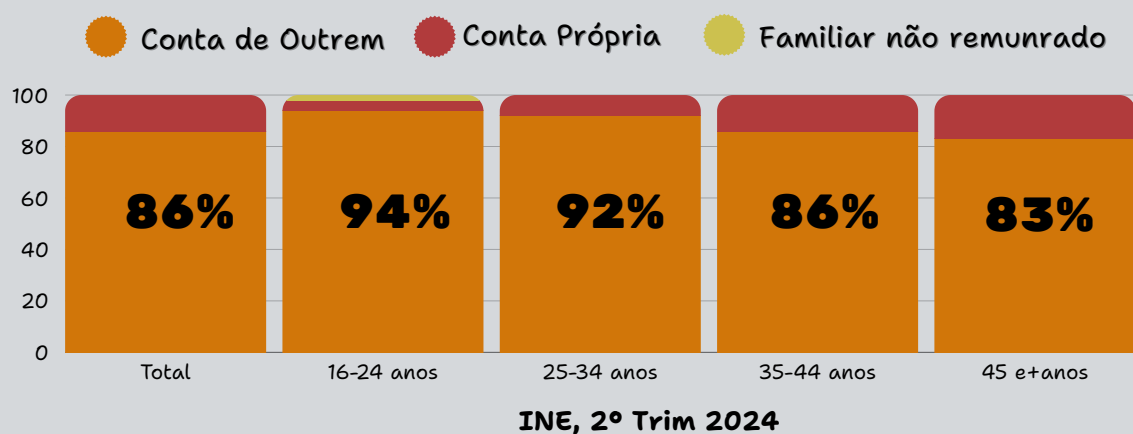


Um jovem trabalhador por conta de outrem, entre os 25 e 29 anos, com contrato a termo tem uma remuneração inferior em 40,5% a um jovem com contrato sem termo.

“CONTA PRÓPRIA”, TEMPO PARCIAL E DUPLO EMPREGO

A maioria dos jovens até aos 24 anos (94%) e dos 25 até aos 34 anos (92%) está empregada por Conta de Outrem (embora de forma crescentemente precária). Apesar disso, um número importante de jovens está inserido no mundo laboral como “trabalhador por Conta própria”, o que na esmagadora maioria dos casos constitui uma forma de tentar tornar invisível (e ausente de responsabilidades patronais) uma efectiva relação de trabalho por conta de outrem.

População Empregada por Situação na Profissão - Grande Lisboa



4% dos trabalhadores com menos de 25 anos e 8% entre os que têm 25 a 34 anos trabalham por “Conta própria”, esta classificação esconde falsas situações de trabalho efectivamente dependente. No total, são perto de 20 mil (19.600) nesta situação.

Proporção de Trabalhadores por Conta Própria em dependência económica, por Grupo Etário- Portugal

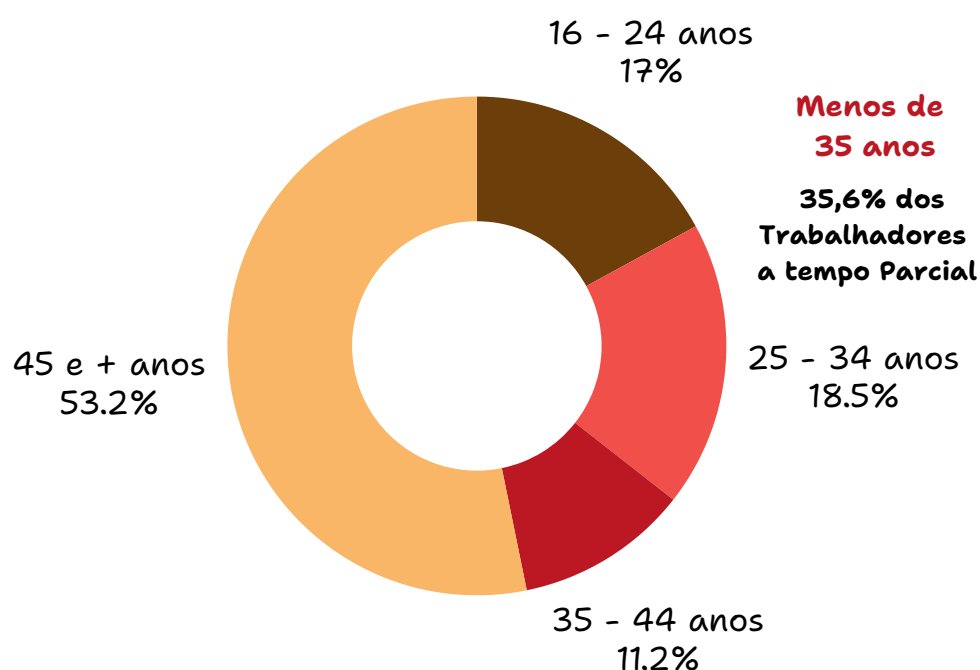


Um quarto dos trabalhadores por Conta Própria com menos de 35 anos estão em dependência Económica (20,6%) e 15,5% em dependência organizacional.

Qualquer um destes indicadores revela uma possibilidade muito forte de falso trabalhador por conta própria (a dependência total ou quase total de um cliente/empregador e o estabelecimento dos horários ser maioritariamente da responsabilidade do cliente/empregador).

INE, média anual 2023

Na grande Lisboa, mais de 26 mil trabalhadores por conta de Outrem até aos 34 anos trabalham a Tempo Parcial



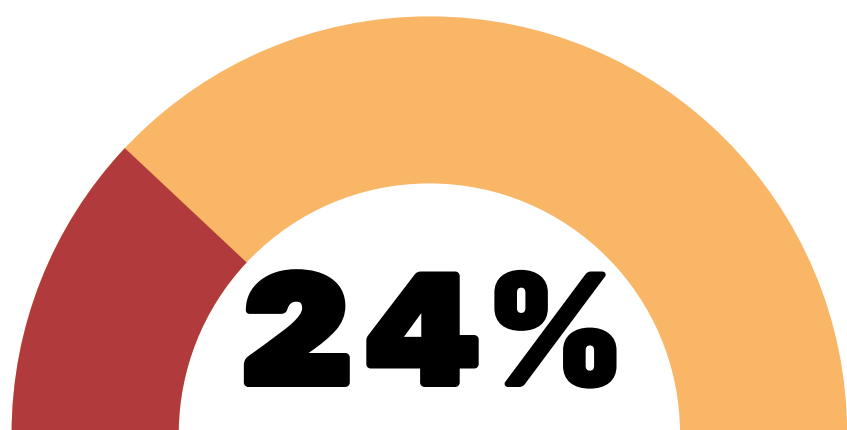
Os trabalhadores com menos de 34 anos constituem 35.6% dos trabalhadores por conta de outrem a tempo parcial. Ao todo são 26.100 a trabalhar neste regime.

O Trabalho a tempo parcial corresponde muitas vezes a uma situação de subemprego (os trabalhadores estão empregados a tempo parcial porque não conseguiram um trabalho a tempo completo).

No país, mais de 70 mil Trabalhadores empregados com menos de 35 anos têm um duplo emprego

Os baixos salários, as situações de subemprego a tempo parcial, as despesas elevadas com a habitação e os bens de primeira necessidade, são alguns exemplos de circunstâncias que obrigam um número crescente de jovens a acumular dois (e por vezes mais) trabalhos.

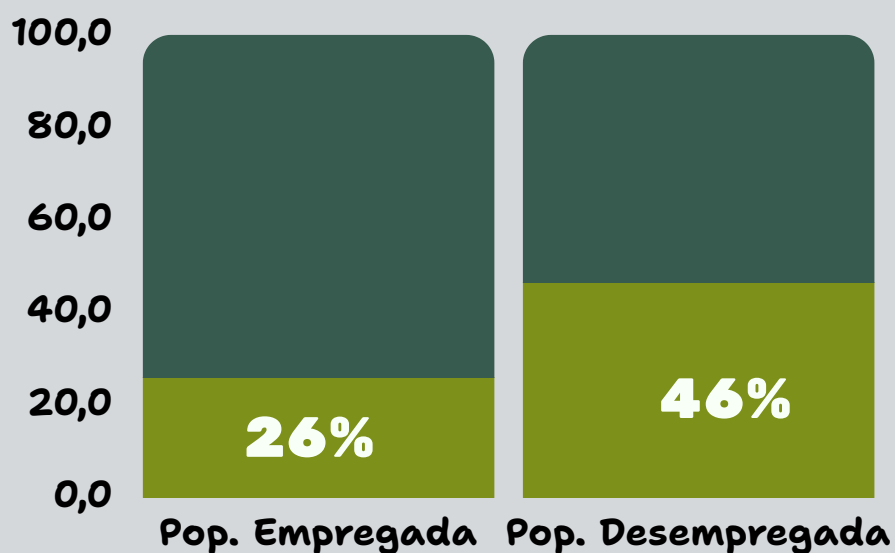
Ao todo são 70.600 trabalhadores com menos de 35 anos que têm uma segunda actividade (duplo emprego) e constituem perto de um quarto do total de trabalhadores com dupla actividade.



JOVENS E DESEMPREGO

OS JOVENS SÃO OS MAIS AFECTADOS PELO DESEMPREGO

Proporção de População com menos de 35 anos empregada e desempregada

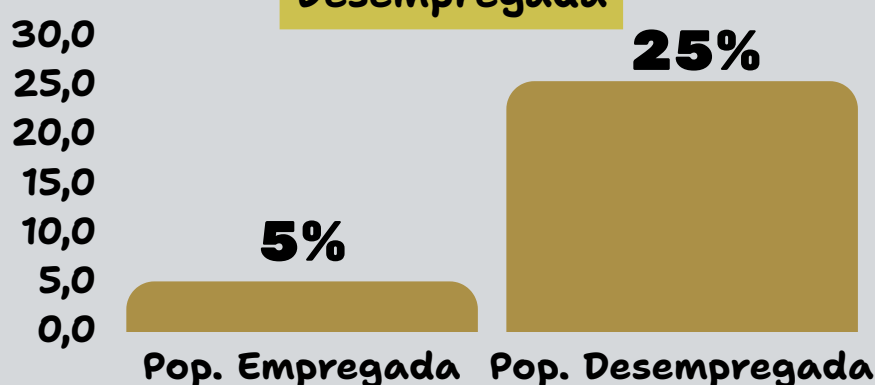


INE, 2º Trim 2024

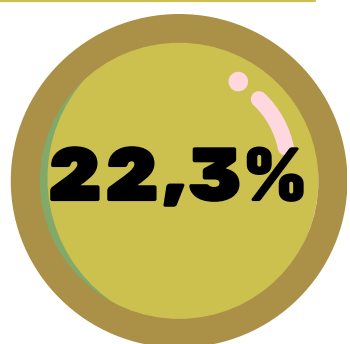
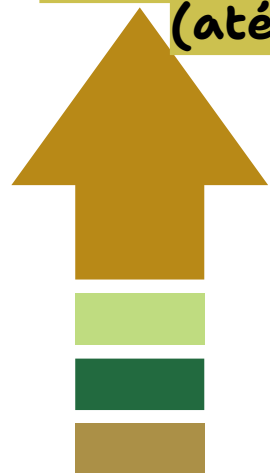
Os jovens com menos de 35 anos constituem 26% da população empregada na grande Lisboa. Esta percentagem sobe para 46% na população desempregada.

Se considerarmos apenas os jovens até aos 25 anos a desproporção entre população empregada e desempregada é ainda mais expressiva!

Proporção de jovens com menos de 25 anos na População Empregada e na Desempregada



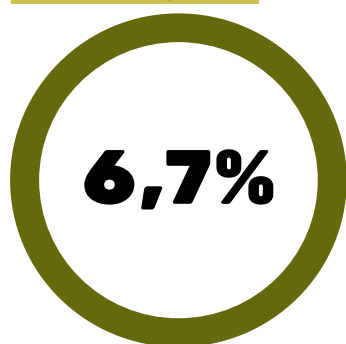
Taxa de Desemprego juvenil (até aos 25 anos)



Grande Lisboa

mais do triplo!

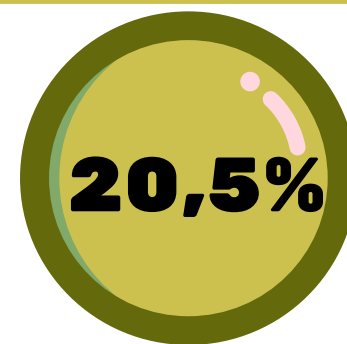
Taxa de Desemprego na Região



Grande Lisboa

+ 1.8 pp

Taxa de Desemprego juvenil (até aos 25 anos)



Portugal

INE, Média Anual 2023

A Taxa de desemprego juvenil (média anual 2023) foi mais do triplo da taxa de desemprego da Região da Grande Lisboa e 1,8 pontos percentuais superior à taxa de desemprego juvenil do país (20,5%)

Entre 2022 e 2023, a Taxa de Desemprego Juvenil subiu na grande Lisboa

17,7%
Média anual
2022



22,3%
Média anual
2023

Maioria dos jovens desempregados não tem subsídio de desemprego

Aos números do desemprego acresce:

Jovens subempregados a tempo parcial

Em Portugal:
49.300
até aos 34 anos (20.000 até aos 25 e 29.300 entre 25 e 34 anos)

Jovens Inativos à procura de emprego mas não disponíveis

+
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego

Em Portugal:
48.600
até aos 34 anos (28.900 até aos 25 e 19.700 entre 25 e 34 anos)

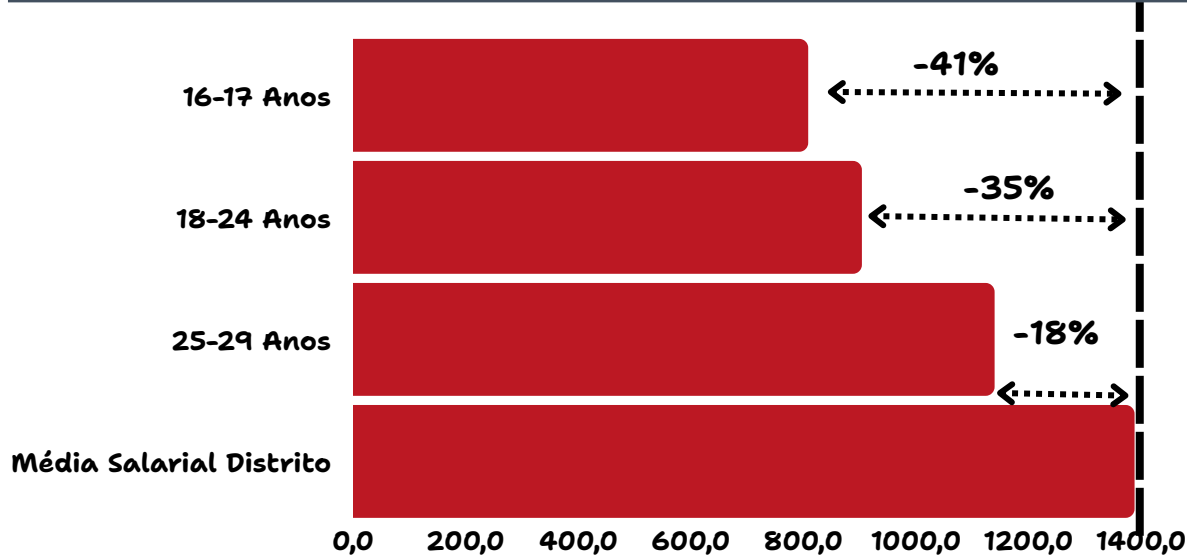
Portugal

INE, Média Anual 2023

JOVENS E BAIXOS SALÁRIOS

Apesar de um encurtamento das diferenças salariais (não por via do aumento dos seus salários, mas por via da desvalorização dos salários dos trabalhadores dos escalões etários seguintes) os jovens continuam a auferir salários muito baixos e muito abaixo dos restantes trabalhadores.

Os jovens ganham abaixo da média salarial do Distrito em todos os grupos etários



A diferença salarial atinge os 41% abaixo da Remuneração média mensal entre os que têm entre 16 e 17 anos e os 18% abaixo entre os que têm entre 25 e 29 anos,

GEP/MTSSS 2022, Quadros de Pessoal

Destacam-se como secções de Actividades económicas onde os jovens ganham menos por relação ao conjunto dos trabalhadores:

Jovens TCO's entre os 18 e 24 anos

- O - Administr. Pública E Defesa; Segurança Social Obrigatória (exclui Ensino, Saúde, Saneamento) **-51%**
- D - Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente E Fria E Ar Frio **-44%**
- G - Comércio Grosso E Retalho; Repar.Veíc. Automóveis E Motociclos **-41%**
- J - Actividades De Informação E De Comunicação **-41%**

Remunerações médias inferiores em 40% do valor médio de remuneração da secção de Actividade Económica

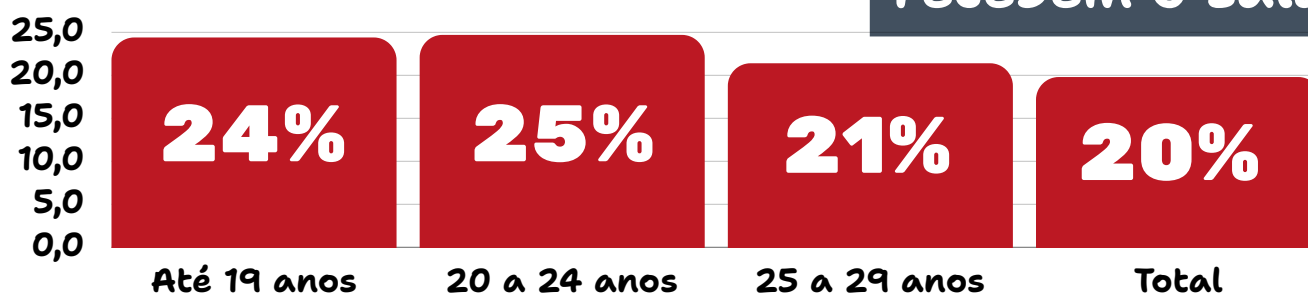
Jovens TCO's entre os 25 e 29 anos

- O - Administr. Pública E Defesa; Segurança Social Obrigatória **-33%**
- U - Activ Organismos Internac E Outras Instituiç. Extraterritoriais **-32%**
- D - Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente E Fria E Ar Frio **-29%**
- K - Actividades Financeiras E De Seguros **-28%**
- G - Comércio Grosso E Retalho; Repar.Veíc. Automóveis E Motociclos **-27%**
- E - Captação, Tratam. Distribuição Água; Saneamento, Gestão Resíduos **-25%**

Remunerações médias inferiores a um quarto ou mais do valor médio de remuneração da Secção de Activi. Económica

GEP/MTSSS 2022, Quadros de Pessoal

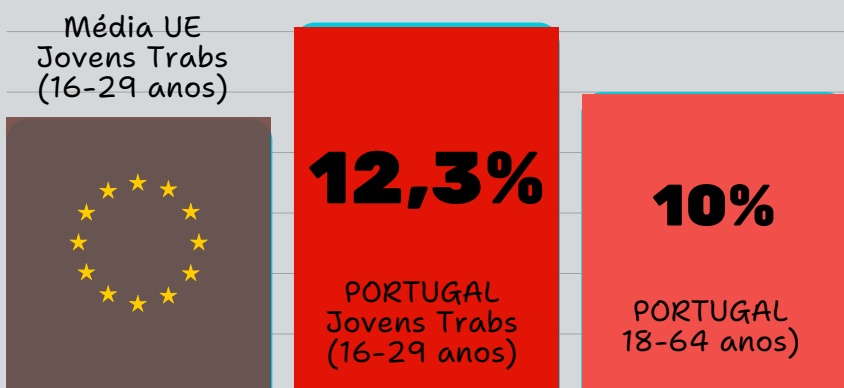
Um quarto (25%) dos jovens trabalhadores com menos de 25 anos recebem o Salário Mínimo Nacional



SESS/GR (Junho 2024)

Os baixos salários e a precariedade são responsáveis por um elevado risco de pobreza junto dos jovens trabalhadores!

Taxa de Risco de Pobreza - Trabalhadores



A Taxa de risco de pobreza junto dos jovens trabalhadores em Portugal é de 12,3%

É muito grave: no país, 1 em cada 10 trabalhadores vive em risco de pobreza (2 em 20)! Junto dos jovens, essa proporção é ainda maior, de tal forma que, em 16 trabalhadores jovens, 2 vivem em risco de pobreza!